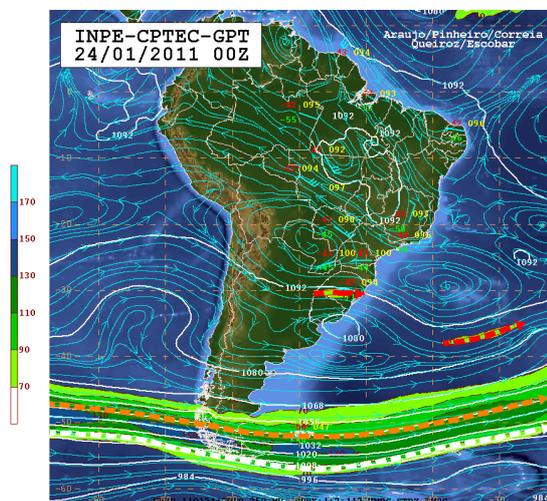




## Análise Sinótica

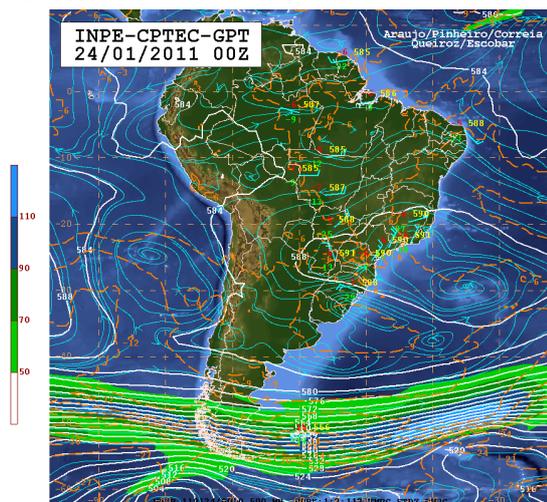
24 Januarv 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



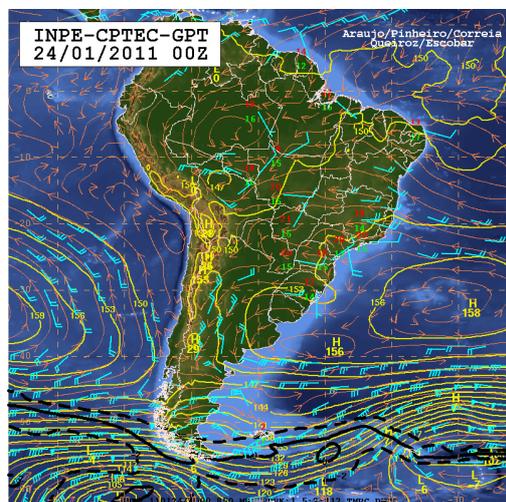
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (24/01/2011), observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis já enfraquecido em relação aos últimos dias e situado entre o sudeste do PA e nordeste do MT. Este sistema teve uma vida longa, persistindo por aproximadamente 10 dias desde a sua formação. Durante esse período, o VCAN teve um deslocamento para oeste, provocando muita precipitação ao longo de sua trajetória, principalmente sobre a porção norte do Nordeste do país, onde teve acumulados superiores a 100 mm em algumas localidades. Nesta análise, este sistema estende-se como uma circulação ciclônica sobre parte de GO e TO, favorecendo a ocorrência de algumas instabilidade nessas áreas. Ao sul deste sistema predomina uma circulação anticiclônica, com dois núcleos, um posicionado sobre o Paraguai e outro sobre o Altântico. Este padrão atmosférico associado com a termodinâmica, causa levantamento de massa e portanto auxilia a convecção sobre áreas das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Um padrão de bloqueio se observa entre o leste do Uruguai e Província de Buenos Aires, com um Vórtice Ciclônico (VC) atuando sobre o sudeste do Uruguai. Este sistema é contornado pelo Jato Subtropical (JST), que atua sobre o sul do RS. O Jato Polar com seus ramos norte e sul atuam entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 50S sobre o continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes altas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (24/01/2011), observa-se um sistema de alta pressão sobre o Atlântico, cuja borda ocidental atua sobre a faixa centro-leste do território brasileiro, que embora enfraquecido em relação a ontem, ainda inibe a convecção em parte do Sudeste. Nesse final de semana, as temperaturas estiveram elevadas nessa região (na capital fluminense chegou a 35C), com umidade próxima dos 30% em algumas localidades. Nota-se um aprofundamento do VC observado em altitude sobre o PA, o que reforça ainda mais a convecção, com núcleos convectivos nas imagens de satélite (vide figura). No extremo sul do Brasil, nota-se também o reflexo do VC associado à condição de bloqueio, posicionado sobre o sudeste do RS. No entanto, este sistema não apresenta um núcleo suficientemente frio a fim de gerar condições favoráveis a instabilidades. No Pacífico atua um VC a oeste dos Andes, associado a um núcleo de -9C entre 30S e 35S. O escoamento mais baroclínico aparece ao sul de 45S, associado a um núcleo com fortes ventos e gradiente de geopotencial.

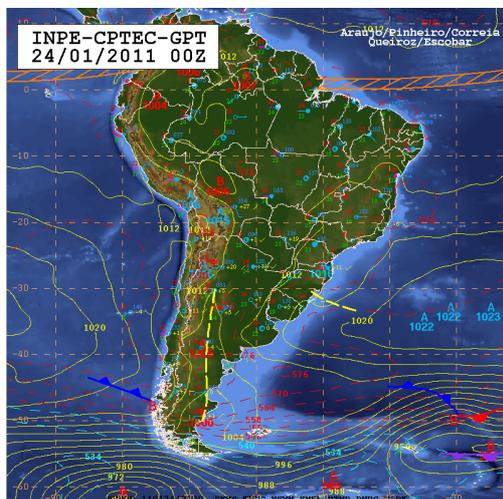
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z de hoje (23/01/2011), observa-se um fluxo de leste sobre o centro-leste do país, com ventos fortes entre o ES e o litoral da BA, associada a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Uma área com circulação ciclônica pode ser vista sobre o interior do AM, associada convergência de massa gerada pelo forte aquecimento em superfície nessa área. Nota-se um fraco gradiente de pressão em grande parte do Brasil, indicando uma atmosfera barotrópica. No RS aparece um cavado, que estende-se até o Atlântico e está associado ao Vórtice presente entre 500 e 250 hPa. No interior da Argentina, há advecção quente devido transporte de calor proveniente de latitude mais baixas, associado com a dinâmico nos níveis mais altos, favorece a elevação das temperaturas principalmente sobre o centro-norte da Argentina.



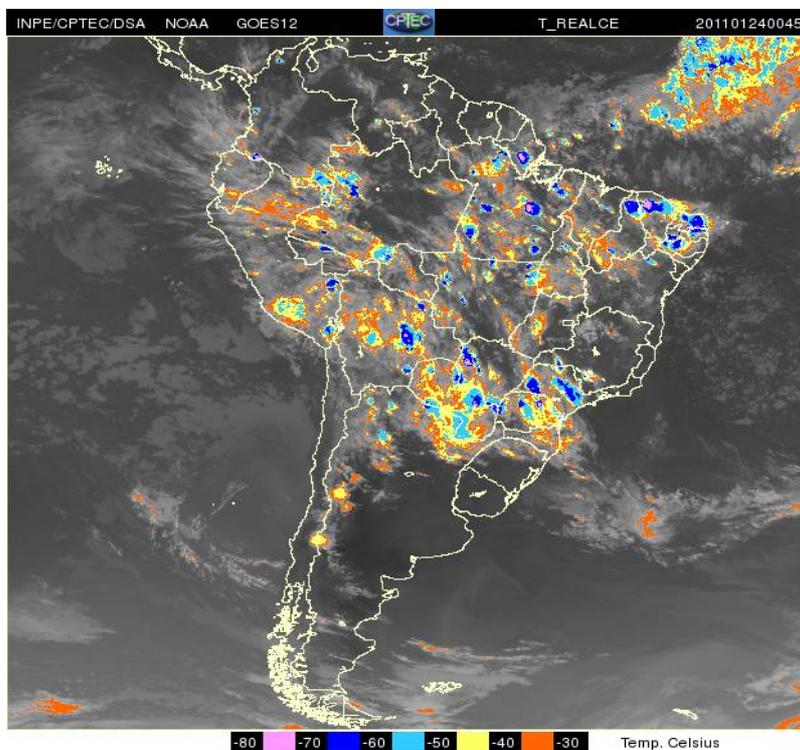
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (24/01), nota-se que os sistemas frontais estão atuando ao sul de 40S do Pacífico ao Atlântico. Um cavado pode ser visto entre o centro e sul da Argentina, e outro no leste do RS e Atlântico. No entanto, observa-se um fraco gradiente de temperatura sobre o interior do país, indicando que as instabilidades são causadas pelo calor, umidade e pelo padrão de ventos em altitude. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem ampla e com valor pontual de 1023 hPa em torno de 35S/20W. A circulação da ASAS atua desde a faixa sul do Nordeste ao Sul do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor pontual de 1026 hPa em 32S/105W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 3N e 5N no Pacífico e por volta de 2 e 5N no Atlântico. Este sistema favorece a convergência dos ventos sobre o estado do AP, onde pode ser visto um núcleo com forte atividade convectiva.

## Satélite

24 January 2011 - 00Z





## Previsão

Nesta segunda-feira (24/01), uma crista nos níveis mais altos da troposfera atuará em parte do Sudeste, principalmente, entre o leste e sul de MG, parte do ES, RJ e nordeste de SP, o que deveria inibir a formação de nuvens. Porém, esta época do ano, a termodinâmica pode ser forte o suficiente para romper a barreira formada por este sistema. Inclusive, algumas vezes ele colabora para uma instabilidade mais intensa, pois enquanto há a inibição, ocorre uma maior incidência de radiação solar, o que gera uma maior energia disponível para convecção, não esquecendo de que é necessário também existir umidade o suficiente para romper esta barreira. Com isso, há risco de pancadas de chuva localmente fortes a partir da tarde, principalmente, nas áreas de serra. Na faixa norte da Região Nordeste o tempo estará bastante instável devido, principalmente, a forte divergência nos níveis mais baixos da troposfera para esta área. Choverá forte e há risco de acumulado de chuva significativo de forma pontual, preferencialmente, entre o RN, CE e centro-norte do PI. Áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva localmente fortes também, entre o extremo norte do RS, em SC e no PR. No decorrer da semana a termodinâmica ditará a condição de tempo no Brasil, por isso, haverá sol, calor e pancadas de chuva localizadas. Entre o Sudeste e sul do Centro-Oeste uma crista em 500 hPa dificultará a instabilidade, porém, conforme comentado acima, a termodinâmica muitas vezes é suficiente para quebrar esta barreira, portanto, de forma bastante localizada poderá haver convecção nestas áreas. Em SC o tempo seguirá instável ao longo da semana, mas as chuvas ocorrerão, também, em forma de pancadas e não espera-se grande volume de chuva no decorrer dos próximos dias. Em relação aos modelos numéricos de previsão de tempo não observa-se diferenças significativas no escoamento até as próximas 72 h.

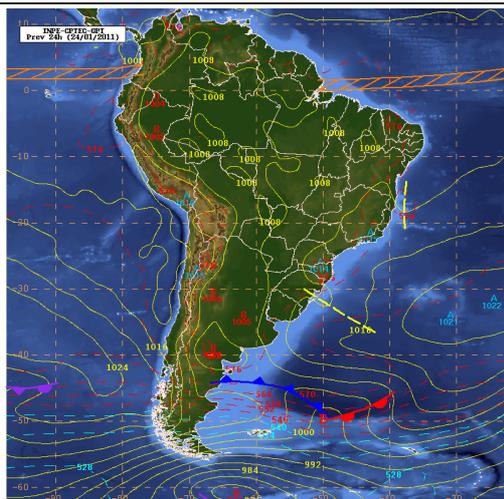
<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Naiane Araujo

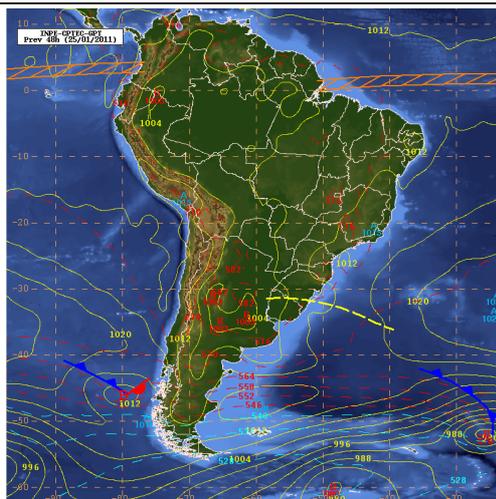
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

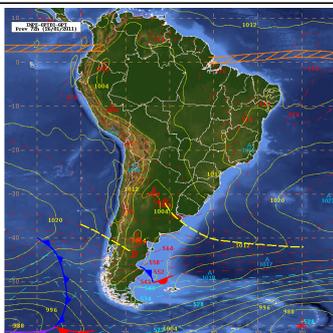


48 horas

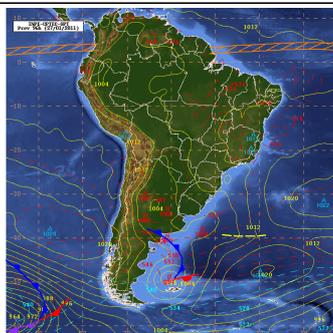


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

